CNPJ 23.215.097/0001-55 (Administrado pela Caixa Econômica Federal) (CNPJ 00.360.305/0001-04)

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

# Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	7
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	8
Notas explicativas ás demonstrações financeiras	9
Anexo – Demonstrativo das evoluções do valor da cota e natrimônio líquido	17



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cotistas e à Administradora do Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Caixa Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Caixa Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa ("Fundo"), administrado pela Caixa Econômica Federal, que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2019 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



#### Valorização de cotas de fundos de investimento

Em 31 de dezembro de 2019, o Fundo possuía 99,89% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em cotas do Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo ("fundo investido"), cuja mensuração a valor justo se dá pela atualização do valor da cota do fundo investido divulgada pelo respectivo administrador. Esse fundo investido detém aplicações substancialmente em ativos financeiros mensurados ao valor justo e para os quais os preços e indexadores/parâmetros são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia. Devido ao fato desse ativo ser o principal elemento que influencia o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Recalculamos a valorização das aplicações no fundo investido, com base na cota divulgada pelo seu respectivo administrador;
- Obtivemos a carteira de investimentos do fundo investido na data-base da nossa auditoria e avaliamos, de acordo com a composição e perfil de risco dos investimentos, se o valor da cota divulgada representa adequadamente o seu valor justo;
- Avaliamos a razoabilidade da rentabilidade obtida pelo Fundo no exercício, por meio da comparação do seu resultado com o resultado esperado da variação das cotas do fundo investido; e
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos da aplicação em cotas do fundo investido, no tocante à sua mensuração, assim como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração do Fundo é responsável por essas outras informações que compreendem o demonstrativo das evoluções do valor da cota e patrimônio líquido médio.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o demonstrativo das evoluções do valor da cota e patrimônio líquido médio, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse demonstrativo.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o demonstrativo das evoluções do valor da cota e patrimônio líquido médio e, ao fazê-lo, considerar se esse demonstrativo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,



concluirmos que há distorção relevante no demonstrativo das evoluções do valor da cota e patrimônio líquido médio, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administradora do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de



continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes CBC 2SP014428/O-6

Rodrigo Cruz Bassi

Contador CRC 1SP261156/O-7

**CNPJ: 23.215.097/0001-55** (Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira Em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de Reais)

Aplicações - Especificações	Quantidade	Custo total	Mercado / realização	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades			11	0,00
Operações compromissadas	12.318	-	11.173	0,11
Letras do Tesouro Nacional	12.318	-	11.173	0,11
Cotas de fundo de investimento	4.432.283.412	-	9.807.974	99,89
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo	4.432.283.412	-	9.807.974	99,89
Total do ativo			9.819.158	100,01
Valores a pagar	-	-	492	0,01
Patrimônio líquido			9.818.666	100,00
Total do passivo e patrimônio líquido			9.819.158	100,01

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais, exceto o valor unitário das cotas)

	31/12/19	31/12/18
Patrimônio líquido no início dos exercícios		
Total de 2.594.381.717 cotas a R\$ 1,219372 cada	3.163.517	
Total de 606.191.902 cotas a R\$ 1,130984 cada		685.593
Cotas emitidas		
5.113.762.846 cotas	6.829.256	-
2.268.137.476 cotas	-	2.655.616
Cotas resgatadas		
792.360.149 cotas	(973.408)	-
279.947.661 cotas	-	(315.105)
Variações no resgate das cotas	(84.296)	(10.988)
Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios	8.935.069	3.015.116
Composição do resultado dos exercícios		
A - Cotas de fundos de investimento	896.356	152.150
Valorização com cotas de fundo de investimento	896.356	152.150
B - Renda Fixa	342	83
Apropriação de rendimentos	342	83
C - Demais Despesas	(13.101)	(3.832)
Remuneração da administração	(12.869)	(3.720)
Auditoria e custódia	(191)	(76)
Taxa de fiscalização	(34)	(30)
Despesas diversas	(7)	(6)
Total do resultado dos exercícios	883.597	148.401
Patrimônio líquido no final dos exercícios		
Total de 6.915.784.414 cotas a R\$ 1,419747 cada	9.818.666	
Total de 2.594.381.717 cotas a R\$ 1,219372 cada		3.163.517

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

#### 1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Caixa Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa ("Fundo") teve suas atividades iniciadas em 4 de novembro de 2016, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. O Fundo destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, entes públicos nas esferas municipal, estadual e federal, Autarquias, Entidades Públicas e Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a Administradora.

O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, buscando superar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da Administradora.

Os ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo estão expostos diretamente, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros prefixadas, pósfixadas e/ou índices de preços.

Os cotistas estão sujeitos aos riscos inerentes aos mercados nos quais o Fundo aplica seus recursos, diretamente ou através dos fundos investidos. Existe a possibilidade de ocorrer redução da rentabilidade ou mesmo perda do capital investido no Fundo, em decorrência dos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, de concentração, sistêmico e de regulação e proveniente do uso de derivativos. Mesmo que o Fundo possua um fator de risco principal poderá sofrer perdas decorrentes de outros fatores.

Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

#### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentado pela Instrução CVM nº 555/14, complementada pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Foram utilizadas na elaboração dessas demonstrações financeiras, premissas e estimativas de preços para a determinação e contabilização dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

#### 3. Descrição da principal prática contábil

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

#### (a) Operações compromissadas

As operações compromissadas referem-se à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras, com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras do mercado.

As operações compromissadas foram registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

#### (b) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundo de investimento são atualizados, diariamente, pelo respectivo valor da cota de fechamento divulgado pela Administradora.

#### 4. Gerenciamento de riscos

O Fundo está exposto a diversos tipos de risco que podem ser resumidos em: mercado (risco decorrente de oscilações nos preços dos ativos, em virtude de flutuações nas taxas de juros, índices de preços, taxas de câmbio, preços das ações ou índices do mercado acionário, mudanças nas correlações etc.); crédito (risco dos emissores não cumprirem suas obrigações de pagamento do principal e os juros de suas dívidas); liquidez (risco do Fundo não ter recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações, dentro dos prazos legais, em decorrência de condições de mercado); uso de derivativos (como os instrumentos derivativos são influenciados pelos preços à vista dos ativos a eles relacionados, pelas expectativas futuras de preços, liquidez dos mercados, além do risco de crédito da contraparte).

Para o controle do risco de mercado, o modelo estatístico utilizado é o VaR (Value at Risk) juntamente com o "Stress Analysis". O controle do risco de crédito é realizado por meio de uma política de crédito e um processo de análise dos emissores dos ativos financeiros atendendo a política de investimento do Fundo. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do controle e monitoramento do fluxo de caixa, dos indicadores de liquidez, do cronograma de vencimentos de ativos e do perfil de distribuição das aplicações do Fundo.

Visando o controle do risco, as decisões de investimentos do Fundo são tomadas por meio de comitês mensais, que têm como função analisar o cenário macroeconômico a fim de auxiliar a definir estratégias de alocação e reavaliá-las. Diariamente, são analisados os mercados de atuação para auxiliar as estratégias de compra e venda de ativos.

A área de gerenciamento e monitoramento de risco é completamente separada da área de gestão.

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o Fundo não mantinha posição em operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto. Entretanto, o fundo de investimento financeiro no qual o Fundo aplica seus recursos pode utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos em suas estratégias de investimento previstas no regulamento específico.

#### Análise de Sensibilidade

O Valor em Risco ou VaR (*Value at Risk*) é uma ferramenta de gerenciamento de risco de mercado que, por meio de técnicas estatísticas, mensura a estimativa de perda máxima potencial dentro de um determinado período e dado um intervalo de confiança em condições normais de mercado. Para obtenção do VaR do Fundo foi utilizado o modelo paramétrico com grau de confiança de 95% para um intervalo de tempo de 21 dias.

O objetivo do método utilizado pelo administrador, portanto, é quantificar a perda máxima esperada para a carteira do Fundo conforme os parâmetros definidos no parágrafo acima. Cabe ressaltar, no entanto, as limitações deste método, uma vez que ele não fornece a medida da pior perda absoluta, mas uma estimativa de perda para um dado nível de confiança.

Data Base	Patrimônio líquido do Fundo	Valor em Risco (Var)	
31/12/2019	9.818.666	1,3265%	

#### 5. Custódia

Os títulos públicos utilizados como lastro para operações compromissadas, são escriturais e estão registrados no SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia. As cotas de fundos de investimento são escriturais e o seu controle é mantido pela Administradora dos respectivos fundos, ou terceiros por ela contratados.

#### 6. Emissões e resgates de cotas

As movimentações de aplicação e resgate são efetuadas em conta do aplicador, em moeda corrente nacional, observadas as seguintes condições:

Carência	Apuração da Cota	Periodicidade de Cálculo do Valor da Cota	Liquidação Financeira da Aplicação	Conversão de Cotas da Aplicação	Conversão de Cotas do Resgate	Liquidação Financeira do Resgate
Não há	No fechamento dos mercados em que o Fundo atue	Diária	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação	D+0 da solicitação

A efetiva disponibilização do crédito ocorre em horário que não sejam permitidas as

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

movimentações bancárias devido à necessidade de se aguardar o fechamento dos mercados em que o Fundo atua para o cálculo do valor da cota.

A Administradora poderá suspender, a qualquer momento, novas aplicações no Fundo, desde que tal suspensão se aplique indistintamente ao cotista e a novos investidores.

Nos feriados na Cidade ou no Estado de São Paulo ou dias em que o mercado financeiro ou as bolsas de valores ou de mercadorias não estiver em funcionamento, a Administradora não acata pedidos de aplicação e de resgates no Fundo, independente da praça em que o cotista estiver localizado.

#### 7. Remuneração da Administradora

A taxa de Administração do Fundo é de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, podendo chegar a 0,40% (quarenta centésimos por cento) ao ano em função da aplicação do Fundo em outros fundos de investimento. Dessa forma, a taxa máxima compreenderá as taxas de administração dos fundos investidos, de modo que o total cobrado a título de taxa de administração pelo Fundo e pelos fundos investidos não exceda a taxa de administração máxima do Fundo.

A correspondente despesa, no exercício, foi de R\$ 12.869 (2018 - R\$ 3.720) e está registrada na rubrica "Remuneração da administração".

A referida taxa consiste no somatório das remunerações devidas pelo Fundo à Administradora e a cada um dos prestadores dos seguintes serviços contratados pelo Fundo, se houver: gestão da carteira, consultoria de investimento, tesouraria, controladoria, distribuição de cotas, escrituração de emissão e resgate de cotas e agência classificadora de risco.

A taxa de administração é calculada e provisionada a cada dia útil, à razão de 1/252 avos, com base no patrimônio líquido do Fundo do dia útil imediatamente anterior e será paga semanalmente à Administradora.

Não são cobradas taxas de ingresso e saída do Fundo, nem taxa de performance.

#### 8. Gestão, custódia e controladoria

Os serviços de gestão, custódia e controladoria são executados pela Caixa Econômica Federal.

#### 9. Transações com partes relacionadas

Valores, ou intermediadas pela Administradora, assim como as operações compromissadas. Não há títulos privados emitidos por empresas ligadas a Administradora ou ao gestor na carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2019.

As transações com partes relacionadas se referem à intermediação de compras e vendas

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

finais de títulos públicos e a compras com compromisso de revenda de títulos públicos na gestão diária das disponibilidades do Fundo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram realizadas, de forma equitativa, as seguintes transações com a Administradora:

Operações Compromissadas com partes relacionadas – Caixa Econômica Federal						
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/ total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do fundo	Taxa Média contratada/ Taxa SELIC			
01/2019	100,00%	0,19%	99,77%			
02/2019	100,00%	0,09%	99,77%			
03/2019	100,00%	0,06%	99,77%			
04/2019	100,00%	0,23%	99,77%			
05/2019	100,00%	0,05%	99,77%			
06/2019	100,00%	0,05%	99,77%			
07/2019	100,00%	0,05%	99,77%			
08/2019	100,00%	0,05%	99,75%			
09/2019	100,00%	0,05%	99,74%			
10/2019	100,00%	0,09%	99,72%			
11/2019	100,00%	0,15%	96,09%			
12/2019	100,00%	0,16%	99,67%			

Operações de compra e venda definitivas de títulos públicos federais – Caixa Econômica Federal						
	Operações definitivas de compra e venda de	Volume médio	(Preço			
Ma-/A	títulos públicos federais realizadas com	diário/ patrimônio	praticado/preço médio			
Mês/Ano	partes relacionadas/ total de operações	médio diário do	do dia *) ponderado			
	definitivas com títulos públicos federais	fundo	pelo volume			
10/2019	100.00%	0.00%	100.01%			

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de operações compromissadas com partes relacionadas apresenta o montante de R\$ 11.173 (2018 – R\$ 1.579), sendo reconhecido durante o exercício uma receita com as operações compromissadas de R\$ 342 (2018 – R\$ 83).

O Fundo mantém em 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 464 (2018 - R\$ 124) relativo à taxa de administração a pagar a Administradora, sendo que foi reconhecida durante o exercício uma despesa com taxa de administração de R\$ 12.869 (2018 - R\$ 3.720).

#### 10. Legislação tributária

As operações da carteira do Fundo não estão sujeitas ao Imposto de Renda e sujeitam-se a alíquota zero de IOF - Títulos e Valores Mobiliários, conforme decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007.

Os cotistas não estão sujeitos à retenção na fonte de imposto de renda, conforme legislação tributária e fiscal vigente. No caso de resgate, incidirá IOF regressivo conforme o prazo de aplicação.

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

#### 11. Política de distribuição de resultados

Eventuais resultados relativos a ativos componentes da carteira do Fundo serão incorporados ao seu respectivo patrimônio, quando do seu pagamento ou distribuição pelos emissores de tais ativos.

#### 12. Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada de acordo com a legislação em vigor através de correspondência, inclusive por meio eletrônico e canais eletrônicos, incluindo a rede mundial de computadores.

#### 13. Outras informações

a) A rentabilidade do Fundo nos exercícios e o valor da cota no encerramento foram os seguintes:

	Valor da	Rentabilidade	Benchmark
	cota - R\$	(%)	(%)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019	1,419747	16,43	3,74
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	1,219372	7,82	3,88

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

O Fundo utiliza como benchmark a variação acumulada do IPCA.

#### 14. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

#### 15. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Instrução n° 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que a Administradora, no exercício, não contratou nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes, relacionados a este Fundo de Investimento por ela administrada que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atendeu aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

#### 16. Alterações estatutárias

Assembleia Geral de Cotistas de 28 de maio de 2019 deliberou pela aprovação das seguintes matérias:

I) Do objetivo do Fundo, de modo a permitir que os recursos sejam aplicados em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, com compromisso de buscar o retorno de

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia;

- II) Inclusão do não compromisso do Fundo de manter limites mínimos ou máximo para *duration* média ponderada da carteira;
- III) Vedação das aplicações do Fundo em ativos financeiros de renda variável e/ou a adoção de estratégias que gerem exposição em renda variável, direta ou indiretamente.
- IV) Inclusão dos Risco de Contraparte e Operacional, em conformidade com o Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros.

Assembleia Geral de Cotistas de 19 de agosto de 2019 deliberou pela aprovação das seguintes matérias:

- I) Alterar a composição da carteira do Fundo, no quadro Outras operações do Fundo, de modo a permitir empréstimos de ativos financeiros de renda fixa doador;
- II) Alterar as movimentações do Fundo, de modo que, nos feriados na Cidade ou no Estado de São Paulo ou nos dias em que o mercado financeiro ou as bolsas de valores ou de mercadorias não estiverem em funcionamento, a Administradora não acatará pedidos de aplicação e de resgates no Fundo, independente da praça em que o cotista estiver localizado.

#### 17. Eventos subsequentes

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Adicionalmente, certas ações da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e a Rússia também trouxeram aumento na volatilidade nos mercados financeiros e de capitais. Estes eventos podem ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, o que poderia trazer reflexos na precificação subsequente da carteira do Fundo, cuja a quota vem sendo divulgada diariamente ao mercado. A Administradora não acredita que haja impacto financeiro nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, como resultado destes eventos subsequentes, e estão monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta à pandemia.

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em milhares de Reais)

#### 18. Informações adicionais

O diretor e o contabilista responsáveis pelo Fundo na data base eram os seguintes:

Daniel Boueres Sandoval Diretor Responsável

Luis César Belchior Guimarães Contador - CRC DF - 015449/O-9

CNPJ: 23.215.097/0001-55

(Administrado pela Caixa Econômica Federal - CNPJ: 00.360.305/0001-04)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019

## Demonstrativo das evoluções do valor da cota e patrimônio líquido médio

A evolução do valor da cota no último dia útil de cada um dos últimos doze meses e as respectivas variações mensais e acumuladas para cada mês e a evolução do *benchmark*, foram as seguintes:

					Benchma	ork - IPCA	
_	Mês	Valor da cota (R\$)	PL médio mensal (RS mil)	Variação no mês (%)	Variação acumulada (%)	Variação no mês (%)	Variação acumulada (%)
	31/12/2018	1,219372	-	-	-	-	-
	31/01/2019	1,254501	3.397.652	2,88	2,88	0,28	0,28
	28/02/2019	1,260790	3.836.852	0,50	3,40	0,32	0,57
	29/03/2019	1,267656	4.327.623	0,54	3,96	0,49	1,11
	30/04/2019	1,281721	4.581.522	1,11	5,11	0,70	1,90
	31/05/2019	1,316549	5.185.965	2,72	7,97	0,41	2,29
	28/06/2019	1,352554	6.220.652	2,73	10,92	0,05	2,29
	31/07/2019	1,367523	6.955.962	1,11	12,15	0,12	2,43
	30/08/2019	1,365752	7.480.390	(0,13)	12,00	0,16	2,57
	30/09/2019	1,394683	7.953.665	2,12	14,38	0,07	2,63
	31/10/2019	1,418537	8.510.610	1,71	16,33	0,02	2,62
	29/11/2019	1,411372	8.986.400	(0,51)	15,75	0,24	2,87
	31/12/2019	1,419747	9.468.792	0,59	16,43	0,81	3,74

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

O Fundo utiliza como benchmark a variação acumulada do IPCA.